**Choro de Vagas**

Não é de águas apenas e de ventos,

No rude som, formada a voz do Oceano.

Em seu clamor – ouço um clamor humano;

Em seu lamento – todos os lamentos.

São de náufragos mil estes acentos,

Estes gemidos, este aiar insano;

Agarrados a um mastro, ou tábua, ou pano,

Vejo-os varridos de tufões violentos;

Vejo-os na escuridão da noite, aflitos,

Bracejando ou já mortos e de bruços,

Largados das marés, em ermas plagas…

Ah! que são deles estes surdos gritos,

Este rumor de preces e soluços

E o choro de saudades destas vagas!